



Chamaecrista nictitans



Mimosa tenuiflora



Eriope tumidicaulis



Staelia virgata



Tacinga inamoena



Cnidoscolus quercifolius

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA EM PARCELA PERMANENTE EM PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO

Ana Caroline Coelho Pereira da Silva ^{1,4}; Marília Mickaele Pinheiro Carvalho ^{1,4}; Juliano Ricardo Fabricante ^{2,4}; José Alves de Siqueira Filho ^{3,4}

(1) Estudante de Engenharia Agrônoma; (2) Biólogo – Doutor em Agronomia; (3) Professor Adjunto do Colegiado de Ciências Biológicas da UNIVASF; (4) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas; Universidade Federal do Vale do São Francisco; Campus Ciências Agrárias, BR 407, Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho – S/N C1 CEP. 56.300-000, Petrolina – Pernambuco – Brasil. (1) ana.carolinecps@hotmail.com



III SIMPÓSIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

"Experiências de Mitigação e Adaptação"

Apoio:



INTRODUÇÃO

No Brasil, a maioria das terras susceptíveis à desertificação encontra-se nas regiões semiáridas e subúmidas secas do Nordeste (GALINDO et al., 2008).

OBJETIVO

Realizar o levantamento florístico e analisar a similaridade em uma parcela degradada, em processo de desertificação em dois momentos distintos (2009 e 2011).

MATERIAL E MÉTODOS

– Área de estudo:

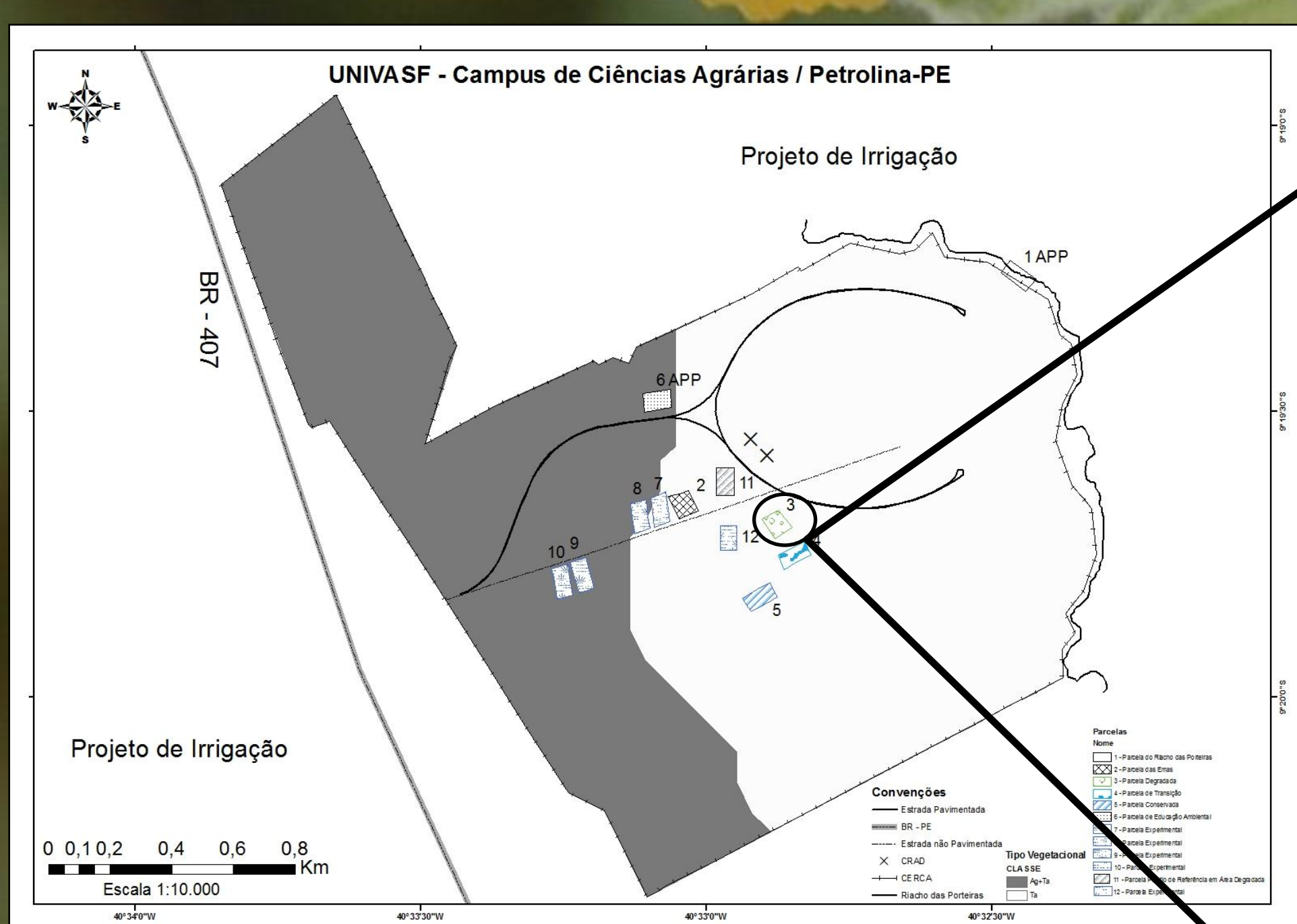


Figura 1. Mapa esquemático de localização das parcelas.

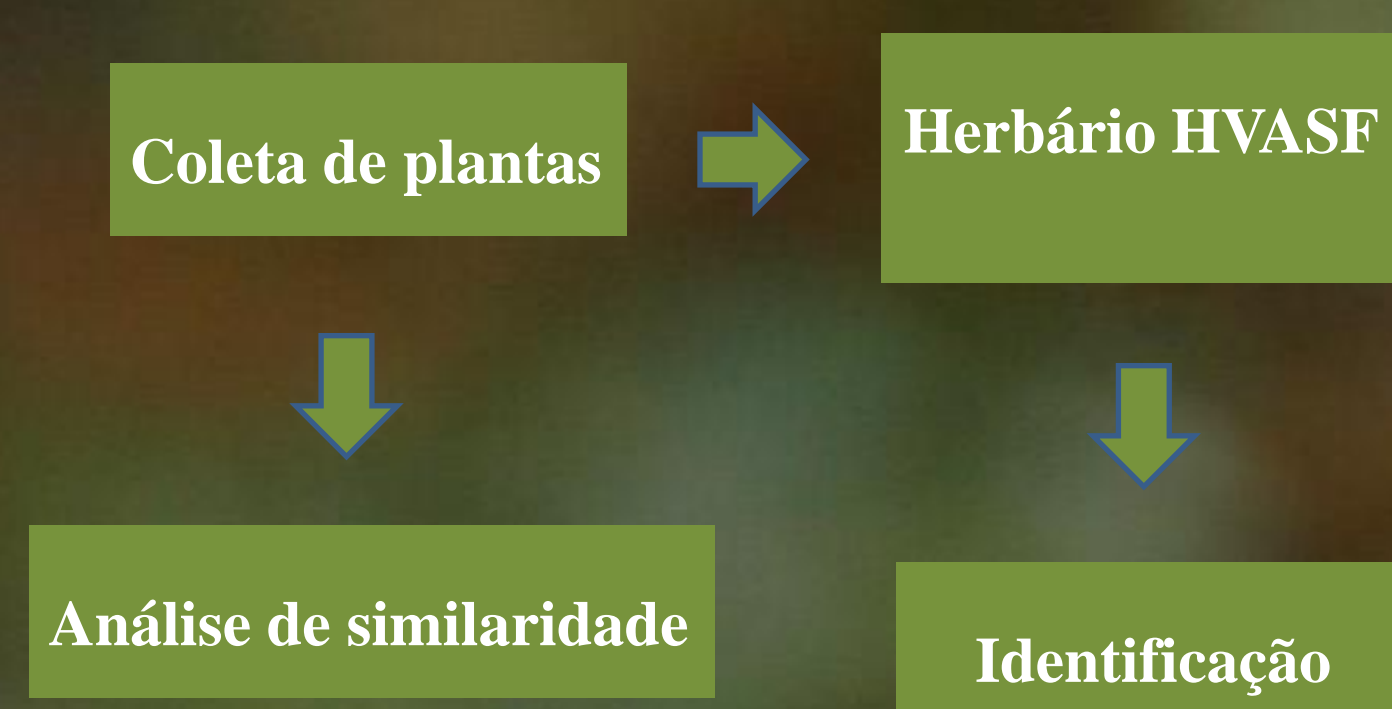


Figura 2. Parcela de estudo.



Figura 3. Parcela de estudo.

Coleta de dados:



RESULTADOS

Foram inventariadas:

2009: →39 espécies, →34 gêneros, →13 famílias
2011: →40 espécies, →34 gêneros, →15 famílias

Em 2011, apenas 20 espécies já ocorriam em 2009, resultando em uma baixa similaridade: 0,34

•Predominância de herbáceas;

•Baixa riqueza de espécies;

•Tendência ao processo de desertificação;

•Não foi observado o avanço na colonização do sítio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALINDO, I. C. L. de; RIBEIRO, M. R.; SANTOS, M. F. A. V. de; LIMA, J. F. W. F.; FERREIRA, R. F. A. L. de. Relações solo-vegetação em áreas sob processo de desertificação no município de Jataúba, PE. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 32:1283-1296, 2008.

Tabela 1. Famílias e espécies encontradas na parcela permanente nos anos de 2009 e 2011.

Família/Espécie	2009	2011
AMARANTHACEAE		
<i>Froelichia humboldtiana</i> Roem & Schult.	1	0
CACTACEAE		
<i>Tacinga inamoena</i> (K. Schum.) N.P. Taylor & Stuppy	0	1
CAPPARACEAE		
<i>Physostemon guianense</i> (Aubl.) Malme	1	0
<i>Physostemon tenuifolium</i> Mart. & Zucc.	0	1
CONVOLVULACEAE		
<i>Jacquemontia linarioides</i> Meisn.	1	0
<i>Ipomoea subincana</i> (Choisy) Meisn.	0	1
CYPERACEAE		
<i>Cyperus uncinulatus</i> Schrad. ex Nees	0	1
<i>Eleocharis geniculata</i> R.Br.	1	0
<i>Pyreus capillifolius</i> C.B.Clarke	1	0
EUPHORBIACEAE		
<i>Bernardia sidoides</i> (Klotzsch) Müll.Arg.	0	1
<i>Croton glandulosus</i> L.	1	0
<i>Croton</i> sp.	0	1
<i>Cnidoscolus quercifolius</i> Pohl	0	1
FABACEAE		
<i>Aeschynomene viscidula</i> Michx.	1	1
<i>Chamaecrista calycioides</i> (Collad.) Greene	1	0
<i>Chamaecrista nictitans</i> Moench	1	0
<i>Chamaecrista repens</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby	1	1
<i>Chamaecrista serpens</i> (L.) Greene	1	1
<i>Mimosa filipes</i> Mart.	1	1
<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.	0	1
<i>Poincianella microphylla</i> (Mart. ex G. Don) L.P. Queiroz	1	1
GENTIANACEAE		
<i>Schultesia guianensis</i> (Aubl.) Malme	0	1
LAMIACEAE		
<i>Eriope tumidicaulis</i> Harley	0	1
MALVACEAE		
<i>Herissantia crispa</i> (L.) Brizicky	1	1
<i>Sida angustissima</i> A.St.-Hil.	0	1
<i>Sida galheirensis</i> Ulbr.	0	1
<i>Sida linifolia</i> Cav.	1	0
<i>Waltheria americana</i> L.	1	1
<i>Waltheria operculata</i> Rose	0	1
PHYTOLACCACEAE		
<i>Microtea paniculata</i> Moq.	1	0
PLANTAGINACEAE		
<i>Angelonia cornigera</i> Hook.	1	1
POACEAE		
<i>Anthephora hermaphrodita</i> (L.) Kuntze	1	0
<i>Aristida adscensionis</i> Sw.	1	1
<i>Cenchrus echinatus</i> L.	1	0
<i>Chloris barbata</i> Sw.	0	1
<i>Chloris orthoton</i> Döll	1	0
<i>Dactyloctenium aegyptium</i> (L.) Willd.	1	1
<i>Digitaria nuda</i> Schumacher.	1	0
<i>Digitaria ciliaris</i> (Retz.) Koeler	0	1
<i>Eragrostis ciliaris</i> (L.) R. Br.	1	0
<i>Eragrostis maypurensis</i> (Kunth) Steud.	1	1
<i>Eragrostis rufescens</i> Roem. & Schult.	1	1
<i>Leptochloa virgata</i> (L.) P. Beauv.	1	1
<i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizka	1	1
<i>Paspalum scutatum</i> Nees	1	1
<i>Tragus berteronianus</i> Schult.	1	1
<i>Urochloa fusca</i> (Sw.) B.F. Hansen & Wunderlin	1	0
PORTULACACEAE		
<i>Portulaca elatior</i> Mart.	0	1
<i>Portulaca halimoides</i> L.	1	0
<i>Portulaca hirsutissima</i> Cambess.	0	1
RUBIACEAE		
<i>Borreria densiflora</i> DC.	1	1
<i>Diodella teres</i> Small	1	1
<i>Mitracarpus baturitensis</i> Sucre	1	0
<i>Mitracarpus longicalyx</i> E. B. Souza & M. F. Sales	1	1
<i>Staelia virgata</i> (Link ex Roem. & Schult.) K.Schum.	1	1
SOLANACEAE		
<i>Solanum gardneri</i> Sendtn.	0	1
TURNERACEAE		
<i>Piriqueta sidifolia</i> Urb.	1	0
<i>Piriqueta duarteana</i> (Cambess.) Urb.	0	1
<i>Turnera pumilea</i> L.	0	1
Total de espécies	39	40

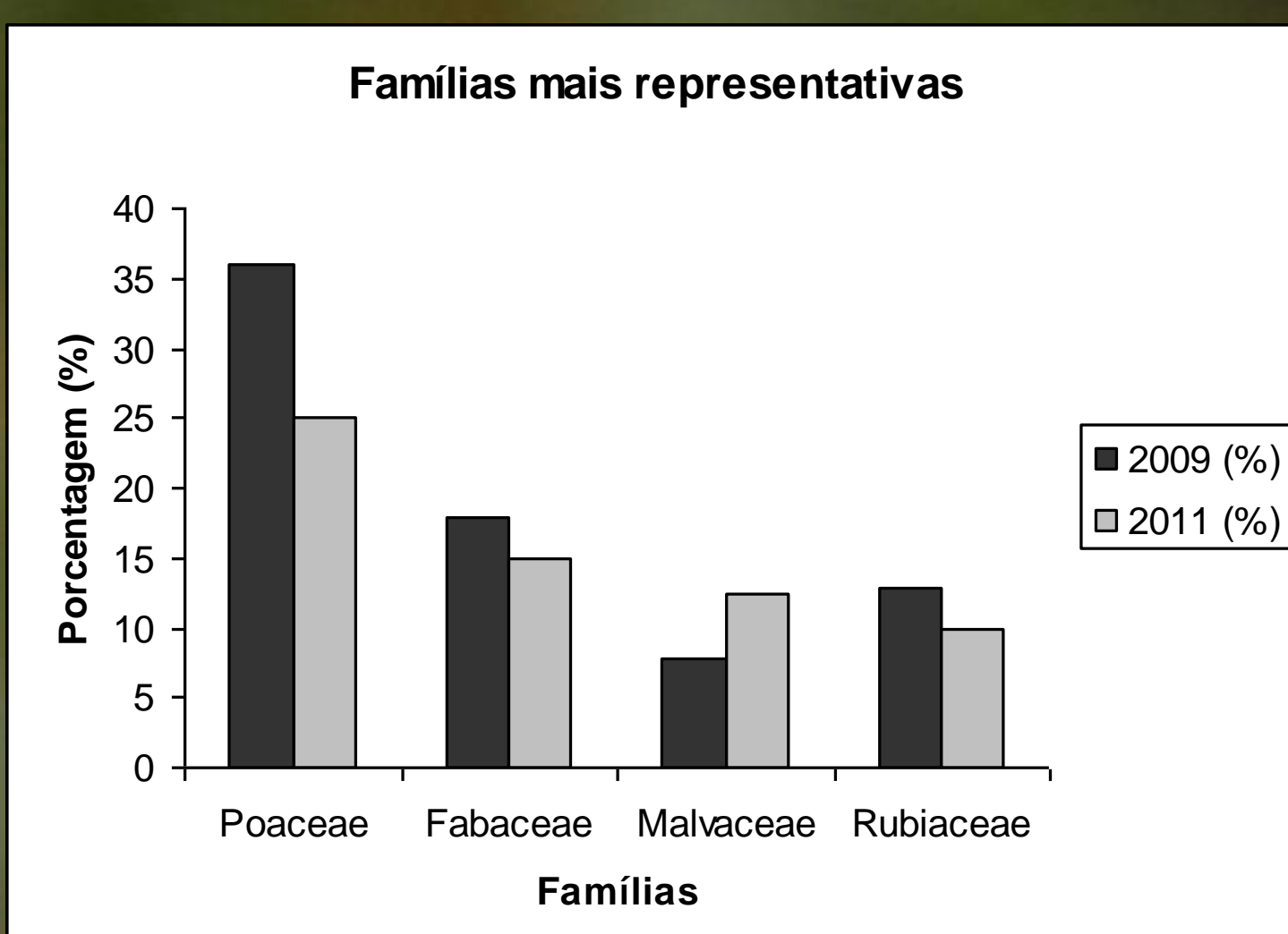


Gráfico 1. Famílias mais representativas da parcela estudada.